Sêde bons e caritativos. e assim tereis comvosco a chave do céu.

São Vicente de Paula



O beneficio sem ostentação tem duplicado mérito: o da caridade material e o da moral

ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 11°.

FRANCA (Estado de São Paulo), 13 DE OUTUBRO DE 1938

Direter - JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 65)

Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS N. 490

atualidade européa

(Mensagem recebida pelo médium Francisco C. Xavier, em 20 9/38, em Pedro Leopoldo)

A atual situação do conti-nente europeu não representa senão o coroamento de uma larga obra de incompreensão e insinceridade.

O caminho escuro da guer-ra é a estrada inevitável para solução de seus problemas, porquanto, condenada pelo a-montoado de débitos clamo-rósos e com as suas responsabilidades agravadas, a Europa reconhece que sómente a guerra póde destruir as estratificações multi-seculares de seus preconceitos e de indiosincrasias que impedem a vi-são espiritual de seus povos, atualmente submersos nas mais dolorosas provações coletivas.

O seu grande organismo, na ansia de hegemonia, procura em vão, o necessario e-quilibrio na diversidade de suas correntes políticas e so-ciais, perdidas num nacionalismo mesquinho ou num des-mesurado universalismo que conduzem as nações européas aos embates antagônicos e destruidores das ideologias extremistas, essência da "guer-ra total" aguardada pelos po-vos da atualidade do mundo.

Aliás, somos obrigados a reconhecer que os movimen-tos reformadores deste século começaram no orbe, desde os seus primordios.

É que os povos do Ocidente devem agóra aferir os seus valores morais em face seus valores morais em face do patrimonio evangélico de que têm sido depositários, ha quasi dois milênios, resgatan-do, simultaneamente, seus dé-hitos penceos bitos penosos, em amargas provações coletivas.

No momento em que grafo estas palavras, o mundo in-teiro acompanha, numa ansiosa espetativa, a nova agressão da Alemanha aos povos mais

Debalde se organizaram tratados de proteção e de assis-tencia mutua, em vão confia-ram os pequenos países nas promessas das grandes po-tências. As vitórias das dou-trinas da força surgem com todas as surprezas dos fátos inesperados, assombrando a in teligencia culta do mundo mas, em face do liberalismo apaixonado e da sinceridade

ardente da opinião americana, somos obrigados a evocar os erros dos aliados, no armisti-cia de 1918, acambarcando to-das as possibilidades economicas de outras povos. Seus maiores erros foram cometidos justamente para com a Austria, cuja vida, na comu-nidade continental, aniquilaram para sempre. No momento que passa, é a Checoslo-vaquia a nova vitima de seus amigos de Versailles e de seus inimigos da Alemanha. É que já não se trata da defesa dos principios de justiça interna-cional. O Velho Mundo divide-se hoje em seis grandes potências que necessitam, aci-ma de tudo, de equilibrar seus próprios interesses. O duelo do direito e da força nunca esteve tão acirrado. Os grandes adversarios se constituem da Inglaterra, França e Russia, de um lado, conservando-se a Alemanha, a Italia e o Japão, no outro, exibindo a suas doutrinas de violencia.

Ha alguem que espreita o ra aguer que espera o campo da luta, aguardando o sinál de alarme, para invadir a residencia dos contedores rasgando todos os acôrdos dos gabinetes. Esse alguem é a revolução sociológica inevitavel, na preparação dos ali-cerces de um mundo novo.

Quem poderá prevêr as consequencias do arrombamento desses diques formidaveis que compreendem as modernas organizações estatais e quem estará disposto a determinar o extravassamento do rio de sangue na Europa? Porque importa considerar que os valores espirituais do Ocidente, aí representados pelas igrejas chamadas cristãs não preparam, de nenhum módo, a alma coletiva dos povos para esses fenómenos de renovação. Em vez da educação das massas, as instituições religio-sas, com algumas exceções, nada fizeram sinão açular-lhes os instintos ferozes, tão sin-gularmente manifestados nessa época de transições amar-

gas e rudes. A nova vítima da agressão alemã, educada no sentimen-to generoso de Massaryk, tem todo os caraterísticos, do cor-



PHILCO 38-12C

deiro sacrificado pela violencia em holocausto da paz, frente aos seus próprios amigos e protetores que, consi-derando os seus antigos er-ros, se humilham ante a necessidade desse doloroso sacrificio.

Novos tratados se sucedem ás velhas alianças, oferecendo-

ás velhas alianças, oferecendo-se garantias novas. Mas quem poderá estabelecer um com-promisso formal e sagrado com a epilepsia do poder? A Alemanha continuará e-xigindo sempre, até que um novo chóque se verifique di-rétamente, entre as grandes potências da política européa, de erminando a arrazamento determinando o arrazamento de suas organizações seculares.

Até lá, as zonas nevrálgicas de continente aparecerão constantemente na epiderme do seu grande organismo. Ôntem, era a zona desmilitarizada da Renania, a Abissinia, a Mandchuria, a Austria, hoje é a Checoslovaquia, Memer, Dantzig e amanha poderá ser a Ukrania ou mesmo a Alsácia Lorena.

Não duvidemos de que os estados totalitarios já têm os principios da força e da vioencia como doutrinas das, para a comunidade internacional, competindo á América o aproveitamento da lição, pois é possivel que esses principios tenebrosos tentem subjuga-la, igualmente, antes de soar a hora apocaliptica. A Europa até que se verifi-A Europa ate que se vertir-que semelinante transição, vi-verá a sua angustiosa situa-ção de devedor, necessitada de elementos precisos ao res-gate. Seus problemas são os mais complexos, examinando-se as suas causas no plano espiritual. Para esclarecimento da opinião americana, que tem a felicidade de viver atualmen-te no caminho da fraternida-de e da concordia, basta considerarmos, nesse sentido, que todos os armamentos da Ale-manha são fabricados quasi que exclusivamente com ma-térias primas da França. É a bacia de Briey, nas proximi-dades de Verdum, uma das maiores reservas de ferro do mundo, em território francês,

que forneceu quasi todo o es-toque homicida do nazismo. A Europa está cheia de ma-gnatas da industria bélica e de mercadores de consciencia

= SENSO DA VIDA =

fica ou religiosa poderá dar-nos o verdadeiro senso da vida como o Espiritismo, compreendido em si mesmo, na extenção total dos seus pró-prios ensinamentos básicos. prios ensinamentos básicos. Todos os demais conjuntos de principios, quer materialistas como metafísicos, ou mesmo espiritualistas, não espíritas, são incompletos, faihos, confusos. O Espíritisnuo demonstra-nos, não só pela sua lógica irrefutavel, e tambem pela sua experimentanão altra ciêntifica o quetação ultra-ciêntifica, o que é realmente a nossa vida em suas duas modalidades, isto é, na materia organica e fo-ra dela. Mostrando-nos o que fomos, o que somos e o que seremos, o Espiritismo põe diante de nós o porque da vida, e, assim, póde forne-cer-nos os ensinamentos mais reais e completos para que possamos bem viver aqui e no além.

A nossa vida planetaria é, ao mesmo tempo, um aprendizado para o espírito incarnado e um crisol depurador nado e um crisor depurador das suas imperfeições. Não pódemos, pois, furtar-nos a esse viver na carne, tantas vezes quantas necessarias, nem cruzar os braços numa cida cartemplatica de individa contemplativa de indiferença pelos problemas des-te mundo, nem tão pouco engolfar-cos no pélago inson-

e poder-se la julgar com acer-to, na América, sobre a atitu-de contemporizadora de certos países europeus, quando só se póde ajuizar de um processo, após o conhecimento pleno de suas peças mais în-timas? A Europa da atualida-de é um grande organismo de é um grande organismo político que não encontrou o seu equilibrio próprio, porque todos os seus povos são agóra chamados á uma conferencia de valores e todos eles têm as suas culpas, isoladas, ante o tribunal da justiça divina. A guerra é inevitavel no seu seio, onde tanta vez foi acalentada a vibora do despotismo e da ambição. É impossível desviar-se de sua

cança la. Nosso viver deve, pois, ser de ação viva em pról do nosso próprio bem-estar e o

qui estamos aprendendo a conhecer a nossa finalidade

futura e trabalhando para al-

de nossos semelhantes.

Trabalhando sempre que nos fôr possivel pelo nosso próprio progresso material, intelectual e moral, pelo evoluir do mundo em que vi-vemos e pela evolução dos nossos companheiros de eque vixistencia, cumpriremos bem o nosso dever e conquista-mos o premio da nossa prôpria libertação dos grilhões dolorosos advindos de nossos erros cometidos. O senso da vida, conforme os postulados do Espiritismo, é o que me-lhor se enquadra na razão lhor se enquadra na razão lógica que satisfaz plenamente aos anseios da nossa própria consciencia. Nem o nihilismo gritante de certo espiritualismo, destituido de fundamento lógico, que nos pinta a Justiça Divina peor que a justiça humana, pódem ser comparados á claridade que o Espiritismo contém!

Sendo esta vida na carne uma simples fáse da verdadeira vida infinita, que é a

uma simpies rase da veroa-deira vida infinita, que é a espiritual, o Espiritismo nos ensina que ela deve ser bem vivida, isto é, o mais de a-côrdo possível com os ver-dadeiros ensinos e exemplos. dadeiros ensinos e exemplos de Jesus, para que, no além, sejamos mais ou menos felizes, visto, como, "o que ligarmos na Terra, será ligado no céu", porque as duasfases da vida, na carne e no
espaço, nada mais são que a
própria vida, una, do Espírito Imortal. Assim sendo, compreender-se á lozo a grandeza. preender-se-á logo a grandeza dos ensinos genuinamente espíritas, que abrem a nossa-inteligencia á compreensão-nítida daquilo que muitos con-sideram místerio: a nossa visideram misterio: a nossa vi-da. Somos eternos. Progredi-remos sempre. Alcançaremos um dia a perfeita felicidade, quando nos despojarmos da nossa ignorancia e maldade, pautando a nossa vida por atos de Bondade e Sabedo-

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA Tratamento e operações — Indicação de oculos

LTORIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750 (ao lado do Instituto Bioterápico Brasileiro) CONSULTORIO: -

FRANCA

Cont. na 4a. página

Dr. JONAS D. RIBEIRO OPERADOR E PARTEIRO

ALTA E PEQUENA CIRURGIA

Consultorio e residencia:

Travéssa da Maconaria n. 2 - FRANCA

A VOZ DO NOSSO GUIA

NABOR DA GRAÇA LEITE

Nas caladas da noite quan-do a alma incarnada, absôrta, se contempla a si mesmo e vê o abismo que a separa da perfei-ção, deixa muita vez escapar dos retolhos íntimos do seu "eu" uma interrogação muda perquerindo o que ela é den-tro do torvelinho da vida em que se agita.

Como uma creatura angustiada que grita por alguem esperando ser ouvida, a alma en-tão, assim tocada por um tal sentimento interroga: Que sou eu?... Que sou eu?...-repete demoradamente.

-Luz e trévas!-responde-

he uma voz oculta.

Luz e trévas?

—Sim! És luz porque tens
a animar-te a vida o sopro divino ou flúido universal que te vino ou flúido universal que te dá a inteligencia e a razão; trévas porque estas sublimes faculdades ainda permanecem, em grande parte, obscurecidas e embotadas pelo erro, o or-gulho e a vaidade que te im-pedem de vêr e adorar a Deus mesmo através das mais peque-ninas manifestações da Nature-za. Trévas são tambem em ti teu passado umbroso em que te afastaste do réto cumpri-mento do dever, do bem e do amôr a DEUS e ao PRÓXIMO, que procuras resgatar justamen-te por meio das adversidades mais esta existencia. Porém, alegra-te! aí está em teu coração a luz de tua consciencia que te guía constantemente pe-lo bom caminho que é aquele ensinado por JESUS, o teu e o nosso MESTRE, cujas lições e exemplos de sublimado amôr e devotamento que O levaram até o sacrificio, fizeram se aplacassem um pouco as tenebrosas tempestades de paixões e vicios que em tua alma bramiam ôntem mais do que hoje! Admiras-se? Não importa, Mas, examina-te e vê o que eras ôntem e o que és hoje! Já não és o mesmo sêr excessivamente embrutecido, em cujo íntimo não despertára siquer o desejo de conhecer quem te deu a Vida. Hoje, esse desejo em ti já existe e eu te concito a que pros-sigas no estudo desta Verdade

sigas no estudo desta Verdade que esclarecer-te-á o porque da vida e o futuro que te aguarda Além Túmulo.

Meio aterrada, meio maravilhada, a alma novamente per-gunta: Que vóz é essa que assim me fala?

—E' a vóz do teu guía ó alma amiga, sou o teu Guía Espiritual! Por isso, ouve e segue os meus conselhos porque estes são ministrados por vontade dAquele Méstre amado Jesus que determina por amôr de mim e de ti, que tos transmita. E dá-me imensa alegria o poder dizer-te estas coisas quanda. ta. E da-me imensa alegria o poder dizer-te estas coisas quando te recolhes na quiétude da noite e abres as janelas do teu "eu" a arâgem salutar deste mundo das realidades que chamam Além. Mas bem vês que este Além não está tão distante assim das creaturas como tú te assim das creaturas como tu incarnadas, que empregim tantos esforços para poder compreende-lo e senti-lo. E como são felizes quando o conseguem!
Digo-te, pois, que o Além está muito perto de quantos habitam a Terra, porque ele é constituido e habitado pelas creaturas mesmas que viveram,

como tú vives, nessa outra mar-gem da Vida. Por isso, aqui, gem da Vida. Por isso, aqui, como aí, elas gosam ou sofrem, segundo o mérito ou demérito de suas obras, motivo por que nem todas se integram imediatamente na posse da felicidade que idealizam, assim deixam os despójos materiais. Após cada intervalo de suas "mortes" aí, regressam a este mundo ambiregressam a este mundo ambiente, comumente invisivel aos olhos humanos, e buscam desfazer-se de seus preconceitos e idéias erroneas, preparando se para novas migrações ou rein-carnações nesse mundo. O têrmo além que na tua linguagem quer dizer distante, para nós significa tambem o vocábulo ignifica tambem o próximo. Póde ser uma e ou-tra coisa, E sabes por que? Vou dizer-te, Próximo é o além em que habitam os sêres pouco e-voluídos, que estão em contáto mais diréto e constante, pódese assim dizer, com o mundo material e seus habitantes; distante, é aquele em que só vi-vem as almas eleitas, já bastante evoluídas, as quais, tendo vivido ai, na terra, galgaram es-sas esferas superiores graças aos seus esforços desenvolvidos nos labores espirituais; estas, muitas vezes querem estar junto daqueles a quem amaram e amam, orém não o pódem fazer tão amiudadas vezes porque esses seus entes queridos nem sempre se preocupam com as coi-sas divinas. Para atraír esses sêsas divinas, Para atraír esses sêres elevados para junto de ti,
será preciso estabelecer uma permanente comunhão espiritual,
principalmente pelo prática de
bóas obras, de átos praticados
com o teu semelhante dentro
da tolerancia e do amôr ensinados e exemplificados por Jesus e que, após pratica-los não
sintas a consciencia dizer-te fizeste mal! Mas ao contrario,
que ela te diga sempre, bofeiaque ela te diga sempre, bafejada pela minha influencia: fizeste bem! Eis, pois, um forte motivo para que não descures e nem desdenhes das coisas espirituais, mas sim para que nelas busques instruir te, lembrandote do teu porvir que será fa-talmente risonho ou triste, con-forme a volição da tua alma para o que é do CÉU ou para o que é da Terra, Sê "mansa como as pombas

prudente como as serpentes",

Este preceito deu-nos Iesus e tú nunca o desprezes. Por ele, mais facilmente desenvolverás

as tuas faculdades, principal-mente o dom divino da me-diunidade que, bem orientada, para evitar os escólhos das mis-tificações, te fará estabelecer, com proveito para ti e os teus irmãos, sólidas relações com este mundo que se te afigura ás vezes tão desconhecido e que, entretanto, agóra aparece-te imensamente conhecido!

Vou deixar-te, louvando o reconheceres a tua imperfeição, não para recriminares a Sabedoría divina, porèm como áto de humildade por reconhecer te pequena e insignificante peran-te o Todo Poderoso, mas devendo esforçar-te para seres perfeita como Ele è Perfeito, consoante nos recomendou Jesus. Isto conseguirás pelo estu-do e prática dos ensinos conti-dos no EVANGELHO que, infelismente, ainda è tão pouco estudado, para maior sofrimen-to daqueles que assim proce-dem. Nos teus momentos como este, chama-me que eu virei sempre auxiliar-te a vencer a dúvida e porventura a descrença, como também dar-te forças para triunfares de tuas próvas terrenas que tornar-te-ão redimída, um dia. Mas tú te esque ces constantemente de mim ó querida irma! E, no entanto, eu estou sempre vigiando e pro-tegendo-te! Vou deixar-te. Mas, até que novamente póssa falar-te, seja na solidão da noite ou onde quer que te encontre que em mim penses, escuta mais este conselho amigo: Ora, estuda e trabalha.

Baurú, outubro de 1938,

LEITOR AMIGO AJUDE-NOS A PROPAGAR A DOUTRINA ESPÍRITA, CON-SEGUINDO UMA ASSINATURA NOVA PARA ESTE JORNAL.

O individuo tem a idade de suas veias

Fráse, que encerra grande verdade, de Claude Bernard, o maior fisiologista de todos os tempos Estando livres de escleroses

os caminhos do sangue, tecidos por eles irrigados estarão sãos.

Depois dos quarenta anos de idade a tendencia dos va-sos é para o endurecimento, para a esclerose.

localb — iodo organico

combinado com peptona do leite e em gotas, tomadas anos a eito evita as doenças do cora-ção e aparelho circulatório.

Iodalb é um produto brasi-leiro dos Labs. Raul Leite.

ESTADO ATUAL DO ESPIRITISMO

O espírito, existe antes da existencia do corpo e data de espaço de tempo incomensu-ravel, que escapa á faculdade humana.

O espiritismo, é ação espiritual em conjunto do corpo, perispirito e espírito, na ação determinativa, para o fun-cionamento da máquina cor-

Não existe vida material. sem ligação do espírito ao corpo e depois deste deixar a materia, fica o espírito, por algum tempo, indeciso da sua situação e vai aos poucos conhecendo a até ter completo conhecimento de seu esta-

A ação dos Espíritos sobre o corpo.

Os espíritos incarnados atualmente, na sua maioria, não dão valôr á sua ação espiritual, muitos, não querem sa-ber da espiritualidade para se confundir no materialismo deturpante e agirem com o seu livre arbitrio, esquecendo-se da vida do além que os aguarda.

A vida atual & verliginosa e faz os espíritos incarnados darem espansão ás suas inclinações, materiais, e iludirem-se nos efémeros go-zos dos vicios de todos os generos da malevolencia e da deshumana prepotencia.

A lula pela conquista da enganosa fortuna, é grande, mas, a felicidade, não está nos haveres materiais e sim nos haveres que são conquista-dos na espiritualidade, na prá do bem e no amôr próximo, como nos ensinou o nosso amado Mestre Jesus Cristo.

A humanidade atual, busca as delicias materiais, esquecendo as da espiritualidade, daí, os vicios incontidos e a falta de amór ao próxiino com puros sentimentos de amôr e Caridade.

AS LUTAS NOS LARES

Por que se dão as lutas nos lares? É devido ao encontro dos

espíritos antipaticos que incarnaram e uniram-se na mesma família e não sabem conhecer nem procuram conhecer as suas existencias anteriores e o que nelas praticaram; daí, as lutas entre famílias e as dissoluções dos la es.

AS LUTAS ENTRE PAIS E **FILHOS**

Os filhos, nem sempre são amigos dos pais, eles mui-tas vezes, vêm ligar-se pela reincarnação num corpo filho da matéria de um antipático ou inimigo, para completar a sua vingança se são ainda malevolentes, ou para se reconci-liar, se já estiverem inclinados ao bem. Esta é, quasi sempre, a causa dos filhos odiarem os pais, ou vice versa, sem saberem da verdadeira causa no seu estado de vigilia, po-rem, desligados da matéria temporariamente pelo sono, sabem o que estão fazendo, porque têm o seu livre arbi-trio e, quem estudar estes efeitos, com perseverança, che-ga a obter o completo conhe-cimento das incarnações passadas e o que nelas praticaram.

Se todos os espíritos incarnados dessem valôr á espiri-tualidade e fossem inclinados ao bem, não haveria lutas entre toda a humanidade, como infelismente existe.

As lutas dão-se pela von-tade do ESPÍRITO E NÃO PELA MATÉRIA, porque es-ta, é máquina e obedece ao ESPÍRITO que é o orgão de-terminativo das funções organicas. O CORPO, este não tem a culpa das más ações, e sim o ESPIRITO, que as determina.

O espírito é quem determi-na as lutas e não o CORPO, porque este é matéria, e quan-do o ESPÍRITO se desliga da matéria esta fica inanimada e sem ação, por tal motivo, ca-be ao ESPIRITO todas as responsabilidades das desharmonias e das lutas entre os po-

O coração não ama, nem odeia e nem pensa, porque é musculo (matéria) e quem diz que o coração é BOM E QUE AMA, está enganado, porque quem ama ou odeia é o espi-

O CORAÇÃO é o orgão irradiador sanguineo, preparando e fazendo circular o sangue nas ARTÊRIAS — ESTA È QUE È A SUA NATURAL FUNÇÃO ORGANI-CA, e quem ama ou odeia, é, como já disse, o espírito.

Por hoje fica por aqui, e continuarei, se me fôr permitido, sobre o assunta de magno interesse para a humanidade inteira

José Martins Barcelos

CASA RADIO

Semeadeiras ==

de 1 ou 2 fileiras, com ou sem adubadeira, para arrroz, milho, algodão, etc.

> O maior estoque da praça e os melhores preços

José Ribeiro Rocha

A Livraria d'A Nova Era

tem à venda qualquer livro sobre a Doutrina

Espirita

Romances

grande variedade de lindos romances com leitura agradavel e ins-

Impressos? A Nova Era

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Sou figudo deve derramar, diarinmente, no estomago, um litro de billa. Sos bilis nols comparente de la compa



Fazeni-se nesta oficina, em qualquer qualidade de livros trabalhando pelos mais modernos métodos, a preços módicos -:-

Serviço bem acabado

ALLAN KARDEC

O Evangelho-O Livro dos Médiuns

A Prece

Marieta

O Livro dos Espíritos — O Céu e

Rua Campos Sales, 929



? Operador - Parteiro

ESPECIALIDADES: PAR-TOS, MOLESTIAS IN-TERNAS DE SE-NHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia: Rua Major Claudiano H. 948

> Telefone 1-5-5 FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 mêses 128000 " " 6 " 78000 SECÇÃO LIVRE

Preco por linha \$300
Anûncios, editais, etc., precos
a combinar-se
Correspondencia para a Caixa 65
A direção do jornal não é solidaria, em parte, com s sidéias
expendidas por seus colaboradores
Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

1)1'.



Pele e dentes...

Quereis ter bôa pele e dentes bons? Mandai-me hoje mesmo o vosso nome com endereço bem legivel, que vos orientarei gra-tuitamente o tratamento que deveis seguir

Odilon J. Ferreira Cirurgião dentista com 10 anos de tirocínio

Avenida Floriano Peixoto, 383 UBERLANDIA -:-

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia -:- -:-

Franca

Livraria d'A Nova Era

E. S. Paulo

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, IUSTORICAS, ETC.

o Inferno - A Gênesis - Obras Pósenc.a 7\$ DR. PAUL GIBIER que é o Espiritismo Principiante Espírita Analise das Cousas enc. 5\$ enc. O Espiritismo enc ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$ DANIEL SUAREZ ARTAZÚ bch. 6\$ enc. Magnetismo e Hipnotismo Cu-NOGUEIRA DE FARIA O Trabalho dos Mortos beh. 6\$ enc. 8\$ br. 6\$ enc. 8\$ **GUERRA JUNQUEIRO**

ESTRELLITA JUNIOR
Minas de Sincorá Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$ Versos Mediunicos O Mendigo do Presidio br. 5\$

Rimas de Além Túmulo VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$
Do Calvario ao Infinito e br. 8\$ enc. 10\$
Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$ MANOEL PIZARRO Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO MÉDIUM AQUINO A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$ Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$ Conde J. W. ROCHESTER

De Jesus para as Crianças A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$ br. 2\$ enc. 4\$ MIGUEL VIVES MANOEL ARÃO O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$ O Claustro (belisssimo rm.) enc. 6\$

ANGEL AGUAROD CONAN DOYLE Grandes e Pequenos Problemas A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$ br. 5\$ enc. 7\$

PADRE MARCHAL **ELIAS SAUVAGE** Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$ br. 4\$ enc. 6\$ COMUNICAÇÕES CARLOS IMBASSAHY Convite á Felicidade A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$ Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$ br. 2\$ GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas br. 6\$ DR. A. LOBO VILLELA Palingénese (obra importantissima) FRANCISCO CANDIDO XAVIER broch. 3\$ Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$ CELESTINA ARRUDA LANZA Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$ pírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$ AMALIA DOMINGOS SOLER Fragmentos das memorias do

O Beijo da Morta Espírito das Trevas Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$ ROMEU A. CAMARGO A. LETERRE Jesus e sua Doutrina br. 20\$ enc. 25\$ Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$ O Protestantismo e o Espiri-tismo á Luz dos Evangelhos

DR. BEZERRA DE MENEZES br. 4\$ enc. 6\$ A Doutrina Espirita como Fibr. 6\$ enc. 8\$ losofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$ Loucura Sobre Novo Prisma br.

Novelino

Modico pela Faculdade de Me-dicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL-CIRURGIA - PARTOS

DOENÇAS DE CRIANÇAS

SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa

ERNESTO BOZZANO Mediunidade Poligiola (Xenoglossia) —
Os Enigmas da Psycometria e os Fenomenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana - Fenómenos no momento da Morte enc. cd. 7\$

LÉON DENIS Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$ O Mundo Invisivel e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$

O Problema do Sêr do
Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$
Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$ No Invisivel O Porque da Vida br. 8\$ enc. 10\$ br. 4\$ enc. 6\$ O Além e a Sobrevivencia

br. 2\$ enc. 4\$ br. 4\$ enc. 6\$ do Sêr O Grande Enigma Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$ ANTOINETTE BOURDIN

Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$ ANTONIO LIMA

O meu diario O Espiritismo na infancia cart. 39 cart. 38 O Evangelho das crianças cart. 3\$ O Coração de Jesus 2\$ A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$ Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$ Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$ Catecismo Espirita br. cd. 1\$ cnt. 50\$ Preces e Explanações br. cd. 1\$ cnt. 45\$

JULIO CESAR LEAL A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$ VINICIUS

Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$ Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$ PAUL BODIER A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO Espiritismo Contemporâneo Potencias Ocultas do Homem

WILLIAM CROOKES Fátos Espíritas br. 4\$ enc. 6\$ ANTONIO LUIZ SAYÃO enc. 10\$ Elucidações Evangelicas ZILDA GAMA

Elegias Douradas (poesias) br. 2\$ LUIZ JACOLLIOT O Espiritismo na India br. 4\$

EDWARD GREEN O/ Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON O Despertar de uma Nação e Subtilezas

Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos br. 6\$ Mirabelli

ALFRED ERNY Psichismo Experimental enc. 85 LEOPOLDO CIRNE

Doutrina e Prática do Espiri-tismo 2 volumes

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante des-ita lista — Os pedidos deverão vir acom-panhados da importância em cheque, vale-postal on registrado e' valôre mais o por-te, (15000 por volume) endereçados á A Nova Era"-Cx. 65-Franca

SEMANALMENTE ...

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Campanha pró-rádio

Sob a intuição desta folha, foi organisado ha tempos, uma Campanha, cujo objetivo essencial, constituía na aquisição de um aparelho de rádio destinado à casa de saúde Allan Kardec.

Ao nosso apélo, dirigido a todas pessõas caridosas, existiu relativa e confortadora correspóndencia. Muitos, compreendendo o elevado alcance de nosso empreendimento que visa beneficiar o espírito de nosso semelhantes infelicitados pela demencia, enviaram-nos o seu auxilio.

Semanlmente temos publicado a casa de la constanta de

Semanalmente, tentos publicado o nome dos nossos contri-buintes e uma quantia, assás significativa já foi, por nós, angariada.

Todavía, continuamos a rogar ao espírito filantrópico de nosso povo, cuja cooperação á presente Campanha, torna-se imprescindivel, para que, no menor prazo possivel, possamos tornar em realidade, essa medida tão util quão necesaria ao conforto e alivio espírituais de nossos desventurados irmãos.

"Quem dá aos pobres, empresta a Deus" e quem auxilía aos anormais, merece a complacencia e misericordia Divinas.

A seguir publicamos	alguns
donativos recebidos atéles	sta data:
A. J. Garcia Franca	1008000
Um amigo "	508000
B. J. L. "	208000
J. Ferreira "	208000
J. Russo "	208000
Tomaz Carvalho-Tanabí	108000
Um anónímo	10\$000
José S. de Almeida	
Sacramento	2008000
Irmãos Beghelli-France	1218000
Manoel de Paula	108000
João B. Fitipaldi —	
Rio Claro	208000
Arnold Ferreira de Melo	
Barretos	1008000
Constantino Viviani	
	1008000
Emidio José da Silva	
Olimpia	1008000
Casa Comercial "Higi-	
no Caleiro"	200\$000
Agencia Chevrolet	1008000
Barbosa Ferreira & Cia.	100\$000
D. Isoldina Barbosa	108000
Rodolfo J. de Paula-Arari	£ 20\$000
Antonio Amaral, 1 lista d	e
São Tomáz de Áquino	438000
José Zuanazzi - Franca	508000
Um anónimo-Limeira	58000
STREET, SAME RESERVED TO BE WASHINGTON	
2	

DA Sociedado Rural Brasileira, recebemos um interessante opusculo que encérra a súmula de uma representação que foi enviada ao exmo. sr. Presidente da Republica, pelas Associações o Lavradores de Café do Estado de S. Paulo, solicitando imediatas e necessarias providencias, no sentido de regularizar a precaria situação de nosso principal produto de exportação.

3

AINDA tratando do mesmo na-sunto financeiro, aquela Socieda-de enviou-nos uma noticia de-mionstrativa dos metodos empre-gados na Republica di Colcombia, salientando-se a creaçio, por par-te do Governo, de um Banco Cen-tral Hipotectrio, media essa que vein trazer inumeros beneficios aos fazendeiros e cafeicultores daquele país.

A LIVRARIA da Pederação Espírita Brasileira, oferecennos um novo e interessante volume, intitutado "Crónicas de Além Tamulo", ditadas pelo espírito de Humberto de Campos, tendo por instrumento, o conhecido médium Francisco Candido Kavier, nome que se acha consagrado em todo o país, dado o real e significativo valor de sua comprovada produção mediunica.

Aconselhamos aos nossos leitores e confrades, a icitura desse livro que, por todos os motivos, constitue elemento insofismavel de próva da autenticidade da sua obra litero-deutinaria, concebida e executada ao muado espíritual.

5

HEALIZOU-SE ôntem, no está-dio da Bela Vista, uma imponen-te demonstração de cultura fisi-ca dos alunos de nossos princi-país estabelecimentos de essino, em em comemoração ao Día de Raça. Estiveram presentes, os repre-sentantes das autoridades públi-cas, da imprensa a das diversas classes socials francanas, agra-dande plenamente, os números de ginástica executados pelos nos-sos escolares.

della e iniscricordia estrio	
João Pinto Ribeiro	
Fernão Dias	108000
Julio Farinazzo-Poti-	
rendaba	508000
Januario Galassi - Uber-	
landia	508000
Primo Crosara-idem	508000
Feliciano A. Faria-Franca	10\$000
Batista Bertoncini-Bor-	
borema	20\$000
Centro Espírita "Amôr	
e Caridade-Baurú	308000
Antonio J. Contins - A reos	
Pedro Amar - Ipaussú	20\$000
Julia Camargo Schimidt	
Araras-1 lista	353000
José Zeferino Gonçalves	
Taiuva	10\$000
Valerio Seornalenchi	
Batatais	20\$000
Felicio Felizola-Franca	10\$000
Jeronimo Camilo	
Avanhandava	103000
Augusto Dorazzi-idem	58000
João B. Valadão - idem	108000
Sebastião M. do Val-idem	75\$000
Um amigo-Franca	5\$000
Um anónimo-Dois	
Corregos	108000
Dr. Jonquim Souza Ri-	
beiro - Campinas	508000

A 8 DE outubre, sábado p. fin-de, veio ao inmudo, a interessan-te Marlene, primogenita do casai Jósino Pereira Machado e sra. d. Ana Careli Machado. A recem-nascida, auguramos um feliz porvir, extendendo os nos-sos augurios aos seas progeni-tores.

A 9 DO corrente mês, domingo próximo transalo, no Distrito de Restinga, verificou-se o trespasse da estimada senhora d. Durvalina Palhares, esposa do sr. Augusto Palhares, nosco amigo e confrade e ex funcionário da Casa de Saúde "Allan Kardec", desta eidade.

Deixa na terra, doze filhos menores.

Deira na terra, doze filhos menores, o sea sepultamento teve lugar no dia seguinte con grande n-companhamento. A "A Nova Era" formula ao Attissimo, ardentes préces pela paz e bemaventurança de seu es-pirto.

8

COM ums sdição especial, come-morativa de seu terceiro ano de existencia, circulou a 11 do cor-rente, o "Anhanguéra", nosso co-léga de impreusa, editado em as Usinas Junqueira, neste Estado. Sob a direção do sr. Benedito Carvalho e redatorido pelo jor-nalista Mario Barbosa, o "Anhan-guéra", através três anos de per-severante e proficuo batalhar, mui tem contribuído para o des-envolvimento cultural daquela lo-calidade paulista, elvando assim, o papel nobilitante do joraslis-mo no seio da comunidade na-cional.

As nossas felicitações e vôtos de continuo prosperar.

O GRUPO Espirita «Sinceridade e Féo da cidade de Lins, neste Estado, comunicon-nos que a 12 de setembro p. findo, foi eleita e empossada a Diretoria que rege-rão es seus destinos, no ano so-cial de 1938/1939, sendo constitui-da peios seguintes confrades: Presidente, Tertuliano Tertuli-no Pereira; vice-presidente, An-tonio da Silva Teixeira-reeleito;

110 Ann

orgão semanal espiritico

Num. 490

EXCERTOS MEDIUNICOS

Pacto

Mínimo que seja, cada espírito que volta ao planeta traz comsigo um pacto de

inconcebivel que lhe permita outro pensamento que não seja de proveito pa-ra si e a comunidade huma-

Afastai, portanto, a convicção de que os fatores historicos das guerras e das revoluções vieram entre vós unicamen

te para exercer tais funções.
Podeis, em vez, deduzir já
que eles, mentalidades não comuns, sonharam o contrario, ou seja, de conduzir os povos ao caminho da felici-

Mas, justamente pelo fáto de ser dotados de grandes aspirações, e portanto excessivamente sensiveis, uma vez postos diante da "prova ter ra", se deixaram subjugar pela paixão do dominio e uão tiveram mais escrupulos...

Nisto manifesta se eloquenremente o direito do "livre arbitrio", que o Creador con-cedeu a lodas as creaturas. Verdade é, todavia, que tais autenticos desertores do

Bem jurado no espaço, se transformarami em outros tantos instrumentos do Mal, por concomitancia de tempo e de acontecimentos.

Mas, pelo fâto mesmo de serem as suas missões contra postas a uma època anormal da humanidade, a ab jura representa o maior crime dos reincarnados.

Sim, pois que eles se converteram em chefes do odio e do fratricidio, quando eram predestinados a guiar povos e nações com as luzes do a-môr e da razão.

Regetai de modo absoluto que a violencia seja necessa-ria para a transformação humana, tanto quanto a bonda-de. A substitução iniqua é devida ao homem unicamente, e não a Deus, artifice de harmonia.

conseguinte. Em vão, por conseguinte, vos desculpareis como ins-trumentos inconscientes da fatalidade, os fatores das guer-ras e das revoluções. Não, eles se perverteram volunta-riamente pela sêde do domi-nio, chegando a orgía de san-

Podeis concluir que esses infelizes, transformando o primitivo pacto de amôr e de luz, no outro de odio e de trevas, abusaram do livre

arbitrio e trairam Deus.
Piedade para eles, ma sem
justifica-los.
Mariano Rango D'ARAGONA

Leiam «O Tico-Tico»

Lo secretario, Joaquim Evilasto Coelho; 2o secretario, Filadelfo Alves dos Santos; 1o tescureiro, Orlando Cola; 2o tescureiro, Au-gusto Neves; procurador, Valde-mar Alves dos Santos; arquivis-ta, Ans Meiges Teixeira. Prosperidade e proficuo labór em prói de nossa doutrina, são os nossos sincéros vitos nos no-vos diretores do referido Centro.

ATITUDES DEFINIDAS

«Quem não é por mim, é contra mim, e quem comigo não ajunta, espalha»... Seja o teu fa-lar: sim, sim, não, não. (Evangelho)

Entre a justiça e a iniquidade, o bem e o mal, a verda-de e a impostura, não há meio têrmo, não há neutralidade possível, tal è a lição que tiramos daquelas palavras do Mestre por excelência.

Infelizmente, poucos são queles que compreendem este ensinamento e menor ainda è o número dos que o põemem

O que se vê, na generalidade dos homens, è atitude am-bigua, indefinida e, por conseguinte, hipócrita.

Sempre que se trata de ex-ternar opinião sôbre doutrinas e fátos que afetam a sociedade, o homen vacila em dizer o que pensa e o que sente a respeito, uma vez que êle diverge da doutrina predominante no seu meio, uma vez que tal fáto se prenda a pessôa de destaque, de influência ou prestígio,

Daí porque o êrro e a mal-dade deitam profundas ralzes no anbiente em que vivemos. Ninguem os combate de viseira erguida, ninguem os alveja com certeiros e proficuos gol-pes. Faz-se crítica à surdina, em familia atendendo com cuidado ao ritão que diz: As paredes têm ouvidos.

Ou então, usa-se, o que aliás é comum, condenar com os lábios e apoiar com os átos. O indivíduo profliga, condena, anatematiza mas, no momento propício de desfechat o golpe, ecundando a palavra com a ação, fraqueja, agiado em com-pleto desacôrdo com as teorias que tão enfaticamente enunciara.

Semelhante módo de proceder acarreta uma enorme ponsabilidade, cujas consequencias desastrosas, o homem, em sua cegueira espiritual, não méde nem avalfa.

Aquele que toléra a iniqui-dade e a impostura sem pro-testo peremptório, seguido da respetiva reação, e, por isso mes-mo, iníquo e impostor. O ho-mem honesto tem obrigação de reagir contra todos os ma-les que afétam a ele próprio e a seus semelhantes. Para isso não se fáz mistér,

como alguns erroneamente supõem, recorrer a precéssos viontos: basta que o homem tenha a coragem moral precisa para sustentar, em qualquer emergencia, sua reprovação, sua repulsa manifesta pela palavra e principalmente pelo exemplo.

Não é no quartel nem nos páteos de ginástica, onde nos páteos de ginastica, onde nos prepararemos para exercer a honrosa atitude varonil: é no culto da religião verdadeira e pura; é no amanho da fé inteligente que ilumina; é enfim, no Evangelho de Jesus Cristo onde encontraremos tudo que accessivante anterior de la contraremos para por entrarente. necessitamos para nosa educa-ção moral, para a conquista da liberdade, para a aprendizagem do aperfeiçoamento, disciplinas estas que conjugam o único ideal compatível com as aspira-ções do homem racional no necessitamos para nossa edu

bom e rigoroso sentido deste vocábulo

Não ha que tergiversar: ou somos por Jesus, sendo pela somos por jesus, sendo pela verdade e pela justiça, sem medir pseudo-prejuizos nem atender a bastardos interesses, ou somos contra Ele, sendo pela iniquidade e pela mentira na satisfação de nosso egoísmo.

Ou com Jesus, colaborado na sagrada obra da edificação de caráter, ou contra Ele, ignominiosa tarefa da dissolu-ção dos costumes. Não ha neutralidade admissivel entre estes dois partidos.

VINICIUS

Assine «A Nova Era»

A atualidade européa

Cont. da la página

fronte a avalanche de amar-

E, enquanto os chécos se preparam para o sacrificio não condenemos a atitude francobritanica, para tão sómente pe-dirmos a Deus atenue as an-gustias dos corações.

"Ao que exigir o teu ves-tido, dá tambem a tua capa e se alguem te obrigar ao percurso de uma milha

caminha com ele duas". A voz suave e enérgica do A voz suave e energica do Cristo chega até nós, afirman-do que a justica perfeita ain-da não é da Terra e que só-mente no Alto o seu império guarda os mais legítimos fun-

damentos. Em síntese. A guerra é inevitavel no organismo européu e sómente ainda não estalou, porque, junto dos grandes pro-gramas de rearmamento ou de conquista, que exigem a aquisição de transatlanticos e de aviões de alta potência, existem coletividades numerosas e infelizes que estão re-clamando um pedaço de pão. O Velho Mundo tem de solucionar seus problemas secu-lares, acompanhados de grandes expiações coletivas, sendo importante que a América re-conheça a sua missão nos surtos evolutivos do porvir, prescindindo de qualquer imitação de suas doutrinas e preparando-se para qualquer ventualidade, no sentido de defender os seus principios de justiça, de paz, e de lealdade. Os triunfos hitleristas, á báse da força, são novos troféus de sangue que a Alemanha terá de resgatar, com as lágri-mas de seus filhos responsa-veis. O mundo não pertence aos rufos de tambores de Hi-tler ou de Mussolini e nem ás hegemonias economicas da Inglaterra ou da França. A direção do mundo pertence ao Cristo e só os seus fun-damentos eternos de Verdade e de Amôr, de Luz e de Paz, prevalecerão para a humani-dade futura.

FMANUEL